

Sessão 10

Biotecnologia e Química Medicinal

077**ESTUDO PRELIMINAR DA EXSUDAÇÃO DE VALEPOTRIATOS DE PLÂNTULAS DE VALERIANA GLECHOMIFOLIA CULTIVADAS EM MEIO LÍQUIDO FRENTE A DIFERENTES AGENTES PERMEABILIZANTES.** *Natasha Maurmann, Kristiane de Cassia**Mariotti, Sandra Beatriz Rech (orient.) (UFRGS).*

A utilização de espécies de *Valeriana* como tranqüilizante e sedativo do SNC, é possivelmente devido a presença de valepotriatos, normalmente encontrados nas raízes e rizomas. *Valeriana glechomifolia* Meyer, nativa do Rio Grande do Sul, apresenta valepotriatos também nas partes aéreas, o que possibilita a preservação do vegetal. As indústrias farmacêuticas dependem de matéria-prima proveniente de fontes vegetais e o cultivo *in vitro* é um método alternativo para obtenção de material vegetal. A permeabilização é uma tentativa para obtenção de substâncias ativas em cultura de tecidos em meio líquido, e, com este objetivo, investigou-se a liberação de valepotriatos de *V. glechomifolia* com adição dos agentes permeabilizantes Tween 80 e Pluronic F-68 nas concentrações de 0, 5; 1; 2 e 5%, Triton X-100 a 0, 5; 1 e 2 % e Tween 20 a 2 e 5%, em solução aquosa, durante 48 horas, bem como a sobrevivência das plântulas, após 75 dias de transferência *ex-vitro*. A análise qualitativa preliminar, realizada por CLAE, demonstrou a presença dos valepotriatos acevaltrato, valtrato e diidrovaltrato nas soluções aquosas de tensoativos, sendo as maiores concentrações evidenciadas nos tratamentos com Tween 20. Plântulas tratadas com Triton X-100 e com Tween 20 não sobreviveram à transferência *ex-vitro*, enquanto plântulas expostas à Tween 80 e com Pluronic F-68 demonstraram desenvolvimento e morfologia normal após 75 dias transplântio, bem como após seis meses cultivo em casa de vegetação. (Apoio: CNPq, Fapergs, PROPESQ/UFRGS) (PIBIC).